

Análise IOF

O governo federal como uma das medidas para fortalecer a economia, anunciou o corte de 0,38% nas alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) das operações de crédito de micro, pequenas e médias empresas. Além disto, dentro das medidas de fomento estão a renegociação dos débitos das empresas do Simples e a retomada das linhas de crédito criadas na pandemia: o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac). Todas essas medidas integram o pacote de crédito de R\$ 100 bilhões.

O governo, pensando pelo lado do consumidor irá antecipar o 13º de aposentados e pensionistas, liberar saques de até R\$ 1.000 do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), criar uma linha de microcrédito digital e elevar do limite de consignado para os aposentados.

A crise que afeta o Brasil decorrente da pandemia teve grande reflexo em todos os segmentos da economia e principalmente nas microempresas, que são de enorme importância para o desenvolvimento da economia e na geração de empregos. Estas empresas se depararam com grandes desafios e muitas não conseguiram sobreviver e as que conseguiram tiveram se reinventar.

A CDL/BH comemora estas medidas de fomento. Um pacote de crédito e de entrada de capital extra na economia, dentro deste ambiente econômico adverso, com taxa de juros elevadas e pressão inflacionária veio em boa hora para trazer o fôlego necessário para o ambiente econômico e ajudar as empresas a sobreviverem, investirem e continuarem a fomentar a geração de emprego e renda.

